

## **PO015 - BIOQUÍMICA PLASMÁTICA DO PEIXE ORNAMENTAL *Symphysodon discus* ACARÁ-DISCO**

Nathalia Reis Litaiff<sup>1</sup>; Maiko W. S. Ribeiro<sup>2</sup>; Lucivânia do V. Amaral<sup>3</sup>, Franciane S. de Andrade<sup>4</sup>, Philip D. S. Castro<sup>5</sup>, Daniel S. Ladislau<sup>6</sup>, Cynthia R. M. S. Maia<sup>7</sup>, Jessica S. Silva<sup>8</sup>, Márcia R. F. Machado<sup>9</sup>, Juliana M. V. M. de Lucena<sup>10</sup>, Paulo H. R. Aride<sup>11</sup> & Adriano Teixeira de Oliveira<sup>12</sup>

<sup>1</sup>Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: [nathalialitaiff12@gmail.com](mailto:nathalialitaiff12@gmail.com)

<sup>2</sup>Bolsista de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: [maikowillas@hotmail.com](mailto:maikowillas@hotmail.com)

<sup>3</sup>Bolsista de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: [lvaleamaral@gmail.com](mailto:lvaleamaral@gmail.com)

<sup>4</sup>Bolsista de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: [franciane-andrade@hotmail.com](mailto:franciane-andrade@hotmail.com)

<sup>5</sup>Mestrando em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Manaus. E-mail: [philip\\_engpesca@outlook.com](mailto:philip_engpesca@outlook.com)

<sup>6</sup>Mestrando em Ciências Pesqueiras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Manaus. E-mail: [daniel-ladislau@hotmail.com](mailto:daniel-ladislau@hotmail.com)

<sup>7</sup>Técnica de Laboratório do Centro Universitário Nilton Lins (CUNL), Manaus, Amazonas. E-mail: [rafaelacynthia@hotmail.com](mailto:rafaelacynthia@hotmail.com)

<sup>8</sup>Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário Nilton Lins (CUNL), Manaus, Amazonas. E-mail: [Jessica.biologiapesquisa@gmail.com](mailto:Jessica.biologiapesquisa@gmail.com)

<sup>9</sup>Docente do Centro Universitário Nilton Lins (CUNL), Manaus, Amazonas. E-mail: [mmachado@niltolins.br](mailto:mmachado@niltolins.br)

<sup>10</sup>Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: [jlucena@ifam.edu.br](mailto:jlucena@ifam.edu.br)

<sup>11</sup>Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Distrito Industrial (CMDI). E-mail: [aride@ifam.edu.br](mailto:aride@ifam.edu.br)

<sup>12</sup>Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro (CMC). E-mail: [adriano.oliveira@ifam.edu.br](mailto:adriano.oliveira@ifam.edu.br)

A bacia do médio Rio Negro se destaca pelo comércio de peixes ornamentais, entre os representantes desse mercado, destaca-se o acará-disco *Symphysodon discus* por ser uma das principais espécies ornamentais. Apesar da importância econômica do acará-disco, não existem informações sobre a bioquímica plasmática dessa espécie. O presente trabalho tem por objetivo determinar os valores da bioquímica plasmática (glicose, proteínas totais, ureia, triglicerídeos, colesterol e cloretos) do acará-disco *S. discus* oriundos da bacia do médio Rio Negro, Amazonas. Um total de 20 indivíduos foram capturados com puçá de mão, os animais foram anestesiados com eugenol (0,2 g/L), o sangue foi coletado por punção caudal, o plasma foi separado com o uso de mini centrífugas, as análises da bioquímica plasmática ocorreram com o emprego de kits Labtest específico para cada constituinte (glicose, proteínas totais, ureia, triglicerídeos, colesterol e cloretos) e as leituras das amostras ocorreram com o uso de aparelho espectrofotômetro. Foram determinados os dados de peso total e comprimento total com o uso de balanças portáteis e fita métrica, respectivamente. Os espécimes de acará-disco mediram em média  $13,48 \pm 0,55$  cm, com variação de 12,40-14,00 cm de comprimento total e pesaram  $89,80 \pm 7,13$  g, com variação de 77,00-104,00 g. Os valores da glicose plasmática (média  $\pm$  DP; mínimo-máximo) ( $53,98 \pm 34,80$ ; 11,74-140,41 mg/dL), proteínas totais ( $2,08 \pm 1,14$ ; 0,63-4,51 g/dL), ureia ( $31,85 \pm 7,20$ ; 6,96-43,01 mg/dL), triglicerídeos ( $119,28 \pm 44,82$ ; 33,33-213,07 mg/dL), colesterol ( $298,97 \pm 81,32$ ; 95,71-442,57 mg/dL) e cloretos ( $141,68 \pm 18,12$ ; 81,21-169,07 mEq/L) demonstram variações intraespecífica, possivelmente associadas a disponibilidade de alimentos e local de captura dos animais. Os valores bioquímicos plasmáticos são similares a de outras espécies de ciclídeos cultivadas. Entretanto, para a região

amazônica esse é o primeiro estudo sobre tais parâmetros bioquímicos de *S. discus* que pode auxiliar em estratégias de manejo e conservação, bem como servir de referência para futuros estudos em sistemas de cultivo desta espécie.